

SEMINÁRIO DE PESQUISA NEC 2023

11-12 abr.

NÚCLEO DE ESTUDOS DE ESPACIALIDADES CONTEMPORÂNEAS | NEC.IAU.USP



ESTADOS DE PAISAGEM: OLHAR, CORPO E HABITAR

SAKAMOTO, Livia; livia.sakamoto@usp.br; IAU-USP
NASCIMENTO, Thais; thaisdejesus2661@usp.br; IAU-USP

Pesquisa de Iniciação Científica, orientada por Prof^o Dr. Luciano Bernardino da Costa

Iniciada em setembro de 2022.

1 Introdução

A pesquisa em curso busca continuar o debate iniciado num projeto anterior, o qual tinha como foco de análise o conjunto habitacional Deputado José Zavaglia, realizada de 2016 a 2018. Tendo como área de investigação nesta iniciação científica a unidade Eduardo Abdelnur, também do Programa Minha Casa Minha Vida, dispõe-se de uma bibliografia especialmente voltada, no presente momento da pesquisa, para autores que tratam da Fenomenologia, para elaborar uma discussão acerca da experiência do corpo no PMCMV, da relação contrastante da habitação e seus limites restritivos com a ampla paisagem circundante do local onde o conjunto foi inserido, e utilizando entrevistas e fotografias não só para documentar, mas também para explorar o espaço.

Num primeiro momento da pesquisa, foi realizada uma investigação a respeito das lojas de departamento, mais especificamente, dos supermercados, a fim de começar uma análise sobre determinadas sensibilidades presentes nos mesmos. Para essa etapa, dois autores foram tidos como base: Marshall Berman, com seu livro “Tudo que é sólido desmancha no ar”, lançado em 1982, e Richard Sennett, com sua obra “O declínio do homem público: As tiranias da intimidade”, publicada pela primeira vez em 1977. Além disso, utilizou-se como referência pinturas de paisagem do século XIX para realizar o objetivo desta parte: Fotografar o supermercado como se ele fosse uma paisagem. A intenção dessa fase era compreender como as lojas de departamento, projetadas originalmente para atender as exigências do mercado, ou seja, comercializar uma produção serial, diminuindo para tal as sociabilidades nesses espaços, ainda sim poderia proporcionar uma experiência para além da sensação de confinamento gerada pela proximidade proposital das prateleiras, as quais são preenchidas por produtos praticamente idênticos. Em outras palavras, como o olhar restrito dentro do supermercado poderia assemelhar-se ao olhar amplo mostrado nas imagens produzidas nesse período de transformações geradas pela Revolução Industrial. Nesse sentido, a produção fotográfica elaborada nesta pesquisa busca ainda dialogar com a fotografia “99 cent”, do alemão Andreas Gursky, criada em 1999, a qual tinha a mesma investigação que a parte da iniciação científica citada.

Em seguida, iniciou-se uma leitura bibliográfica mais voltada para a Fenomenologia com o intuito de embasar a experiência do corpo e aprofundar conceitos envolvidos no estudo da paisagem. Com o auxílio do grupo de leitura “Paisagem-Arte-Caminhar”, foram debatidos textos que tratavam das sensações, vistas como uma instância primária, e posteriormente da percepção da paisagem, a qual traz para sua concepção uma dimensão crítica, influenciada, portanto, pelo próprio sujeito, o qual está em conformidade com a paisagem, e não separado da mesma. Nesse viés, a dimensão fenomenológica se torna essencial para a pesquisa, uma vez que ela possibilita trazer para a elaboração do projeto a forma como os moradores do conjunto habitacional Eduardo Abdelnur percebem a paisagem naquele lugar e as contradições presentes no mesmo, além de sustentar a principal dualidade investigada nesta pesquisa, o olhar de perto e o olhar de longe, pensados inicialmente a partir das relações estabelecidas dentro do supermercado.

Por fim, no presente momento desta iniciação científica, um roteiro de entrevista foi concebido para auxiliar nas visitas a campo e, num futuro próximo, no diálogo e obtenção de informações com os habitantes da unidade do PMCMV Eduardo Abdelnur. Após a leitura de parte da bibliografia e as primeiras experiências realizadas no supermercado, deu-se início a um processo preparatório para a ida ao lugar de investigação e, conseqüentemente, de interação com os seus moradores, a qual acontecerá, em princípio, a partir do intermédio de uma escola local, a EMEB Ulysses Ferreira Picolo. A elaboração do roteiro tem como finalidade direcionar a entrevista para as noções de interesse da pesquisa: Compreender como os habitantes de tais residências, projetadas e construídas para obedecer interesses do capital assim como o supermercado, percebem a paisagem que os circunda, além de buscar entender a forma com que essa população convive com as diferentes experiências inseridas nesse lugar e como elas enquadram tais relações. Há, ainda, como objetivo desta etapa do projeto, a produção de fotografias por parte não só das pesquisadoras, mas também dos entrevistados, com o intuito de fortalecer as metas da pesquisa.

2 Objetivos

Esta pesquisa tem por objetivo geral investigar por meio de pesquisas de campo, e por distintos modos de documentação como entrevistas e fotografias, a relação entre paisagem e a experiência do habitar em regiões fundamentadas numa nova ordem de acumulação de capital que privilegia o lucro em detrimento do bem-estar pessoal. Assim, tendo como referência o corpo, e visando a descoberta de relações sensíveis entre casa e espaço urbano, busca-se discutir as diferentes formas de enxergar os limites, o entorno e o confinamento no Conjunto Habitacional Eduardo Abdelnur, agregam ainda a discussão, como as diferentes vivências presentes no conjunto modificam os modos de olhar a paisagem.

Ademais, esta pesquisa tem por objetivos específicos desenvolver um projeto que propõe questionamentos de ordem fenomenológica quanto à imagem, à paisagem e ao imaginário coletivo; Articular reflexões teóricas e ações em campo, de forma a desenvolver uma linguagem representacional própria; Identificar modos de representação da área que levem em conta temporalidades e memória.

3 Abordagem da pesquisa

Para o alcance dos objetivos programados, a abordagem utilizada pela equipe tem como um de seus eixos as práticas caminhanças no território em associação à concepção de imagem como um campo ampliado de sentidos.

Dentre as ações envolvidas no processo de pesquisa a construção de uma bibliografia base por meio de um grupo de leitura e discussão foi fundamental para o entendimento das relações fenomenológicas que estão sendo propostas pelo projeto, para além disso, a fotografia foi (e ainda está sendo) utilizada como forma de exploração do campo visual e imaginário, assim como, análises e fichamentos de textos permeiam todo o processo.

Noções como: imagem-experenciada; experiência-imaginante; paisagem-memória e imaginário serão perseguidas na pesquisa.

4 Resultados e discussões

No presente momento, há a pretensão de realizar de quatro a seis entrevistas com moradores do conjunto habitacional Eduardo Abdelnur que possam ser utilizadas, além da produção de fotografias na casa dos entrevistados tanto por parte das alunas, quanto dos habitantes da unidade que aceitaram participar do projeto. Ademais, é visto como meta o término das leituras relacionadas à bibliografia base pensada para esta iniciação científica, e a concepção de uma síntese gráfica com os produtos finais da pesquisa. Ressalta-se que o contato com os residentes desse lugar denota um desafio constante, já que é preciso que os horários de todos os participantes sejam adequados. Para além disso, um dos fatores determinantes e com a maior carga de potencialidade é a possibilidade de adentrar a casa dos habitantes do Abdelnur, a qual é igualmente de desafiadora realização.

5 Referências

SENNET, Richard. **O declínio do homem público - As tiranias da intimidade**. Tradução: Lygia Araújo Watanabe. São Paulo: Companhia das Letras, 1988

BERMAN, Marshall. **Tudo que é sólido desmancha no ar – A aventura da modernidade**. Tradução: Ana Maria L. Ioriatti, Carlos Felipe Moisés. São Paulo: Companhia das Letras, 1986. (Capítulo III – Baudelaire: O modernismo nas ruas - pp 148-149)

BERMAN, Marshall. **Tudo que é sólido desmancha no ar – A aventura da modernidade**. Tradução: Ana Maria L. Ioriatti, Carlos Felipe Moisés. São Paulo: Companhia das Letras, 1986.

MERLEAU-PONTY, Maurice. **Fenomenologia da Percepção**. Tradução: Carlos Alberto Ribeiro de Moura. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

STRAUSS. **Da diferença entre o sentir e o perceber**. Tradução: Vladimir Bartalini. São Paulo: EdUSP,

SIMMEL, Georg. **Filosofia da Paisagem**. Tradução: Vladimir Bartalini. São Paulo: EdUSP,

BESSE, Jean-Marc. **O gosto do mundo - exercícios de paisagem**. Tradução: Annie Cambe. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2014.

PALLAMIN, Vera. **Fenomenologia, paisagem e arte contemporânea**. São Paulo, Paralaxe, 2015

KRAUSS, Rosalind. **A escultura no campo ampliado**. Tradução: Elizabeth Carbone Baez. Rio de Janeiro, Revista UERJ, 2008

Observação: Deixar a última página para a inserção de figuras, tabelas, quadros e afins.



Figura 1: Foto tirada no supermercado. Fonte: Autoria de Lívia Pessoa Sakamoto

Figura 2: Foto tirada no supermercado. Fonte: Autoria de Thais de Jesus Nascimento



Figura 3: El Citaltépéti - VELASCO, José Maria. 1879.

Figura 4: 99 Cent - GURSKY, Andreas. 1999.